



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

O ENVELHECIMENTO E A SEXUALIDADE DE PESSOAS IDOSAS

AGING AND THE SEXUALITY OF ELDERLY PEOPLE

Maria Eduarda Alves Porto

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-7650-3945>

Janine Melo de Oliveira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8816-2244>

Elizabeth Moura Soares de Souza

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5889-8197>

Resumo: O envelhecimento desencadeia mudanças biopsicossociais na vida das pessoas idosas, as quais trazem desafios a serem superados, dentre eles, a sexualidade. A cultura da assexualidade e o preconceito em torno da velhice dificultam a expressão desta. Portanto, abordar essa temática é de suma importância, pois é uma forma de esclarecer e conscientizar a sociedade e os próprios idosos acerca das questões que remetem a sexualidade nessa fase. **Objetivo:** Identificar na literatura artigos científicos sobre a sexualidade da pessoa idosa. **Metodologia:** Revisão de literatura desenvolvida na Biblioteca Virtual em Saúde. Para a busca, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde “pessoa idosa”, “envelhecimento” e “sexualidade”, combinados ao operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão, definiu-se: artigos disponíveis na íntegra, dos últimos cinco anos, em português. Foram encontrados 35 artigos, selecionando-se 13 destes. **Resultados e discussão:** Estado civil, escolaridade, religião e alterações fisiológicas estão intimamente relacionadas a vivências da sexualidade na velhice. **Discussão:** A presença de parceiro sexual caracteriza-se como um aspecto positivo para a continuidade das relações sexuais, enquanto aqueles viúvos apresentam uma redução significativa desta. O conhecimento insuficiente da sexualidade pode resultar no desprezo de seu exercício. A moralidade religiosa tende a ocasionar repugnância ao prazer sexual, gerando cristãos inativos sexualmente. Fatores fisiológicos ou patológicos podem limitar a sexualidade de idosos. **Considerações finais:** A sexualidade é algo natural que faz parte de todo curso da vida dos indivíduos. É imprescindível que haja educação sexual aos idosos e capacitação aos profissionais, para que possam acolher e orientar de forma adequada.

Palavras-chave: pessoa idosa; envelhecimento; sexualidade.

Abstract: Aging triggers biopsychosocial changes in the lives of elderly people, which bring challenges to be overcome, including sexuality. The culture of asexuality and the prejudice surrounding old age make it difficult to express it. Therefore, addressing this issue is of paramount importance, as it is a way of clarifying and making society and the elderly themselves aware of the issues that refer to sexuality at this stage. **Objective:** To identify scientific articles in the literature on the sexuality of the elderly. **Methodology:** Literature review developed in the Virtual Health Library. For the search, the Health Sciences Descriptors “elderly person”, “aging” and “sexuality” were used, combined with the Boolean operator “AND”. As inclusion criteria, define: articles available in full, from the last five years, in Portuguese. 35 articles were found, selecting 13 of these.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 8, n. 1, p. 59-64, jan./abr. 2024





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Results: Marital status, education, religion and physiological changes are closely related to the experience of sexuality in old age. **Discussion:** The presence of a sexual partner is characterized as a positive aspect for the continuity of sexual relations, while those who are widowed present a significant reduction in this. Insufficient knowledge of sexuality can result in disdain for its exercise. Religious morality tends to give rise to repugnance to sexual pleasure, generating sexually inactive Christians. Physiological or pathological factors can limit the sexuality of the elderly. **Final considerations:** Sexuality is something natural that is part of the entire course of individuals' lives. It is essential that there be sex education for the elderly and training for professionals, so that they can receive and guide them appropriately.

Keywords: aged; aging; sexuality.

1 INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é uma reação natural de todos os seres vivos, assim como a prática sexual. As pessoas idosas vivenciam inúmeras transformações ao longo dos anos, que envolvem mudanças físicas, psicológicas e sociais, as quais trazem desafios a serem superados, dentre eles, a expressão da sexualidade (San Lucas *et al.*, 2020).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a sexualidade diz respeito à motivação dos seres em buscar amor, contato e intimidade, integrando pensamentos, sentimentos e ações que impactam diretamente a saúde físico e mental dos indivíduos. Dessa forma, a prática sexual é uma das mais relevantes necessidades humanas, já que obedece a um processo fisiológico e emocional do ser (Ibrahim *et al.*, 2022).

Calumby e Barbaso (2021) afirmam que a pessoa que vive a plenitude sexual apresenta-se saudável, mesmo com uma idade avançada. Segundo gerontólogos e sexólogos, a expressão da sexualidade até o fim da vida se caracteriza como uma atividade benéfica para o envelhecimento bem-sucedido e ativo (Debert; Brigeiro, 2012)

Entretanto, a sociedade tende a negligenciar a pessoa idosa em vários aspectos da sua vida, sobretudo no âmbito da saúde sexual, uma vez que o idoso, ainda hoje, é visto como assexuado, fazendo com que os próprios idosos se sintam envergonhados para expressar os seus sentimentos. Dessa forma, a visão da velhice como um período de decadências, juntamente à pressão social exercida sobre os idosos, torna a sexualidade destes reprimida, inibindo a vida sexual de grande parte dessa população (Vieira; Coutinho; Saraiva, 2016).

Portanto, abordar essa temática é de suma importância, pois é uma forma de conscientizar a sociedade e os próprios idosos sobre questões relacionadas à sexualidade nessa fase.



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Diante disso, teve-se como objetivo identificar na literatura artigos científicos sobre a sexualidade da pessoa idosa.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Revisão de literatura desenvolvida a partir de artigos selecionados no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e *Base de Dados de Enfermagem (BDENF)*. Como questão norteadora tem-se: O que se tem disponível na literatura sobre a sexualidade da pessoa idosa?

Foram utilizados para a busca os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Pessoa Idosa”, “Envelhecimento” e “Sexualidade”, com o operador booleano “AND”.

Como critérios de inclusão, definiu-se: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, no idioma português, que respondessem à pergunta de pesquisa. Excluiu-se teses, dissertações, editoriais e protocolos.

Após o cruzamento, foram identificados 35 artigos. A partir da leitura dos títulos, resumos e texto na íntegra, foram excluídos aqueles que não atenderam aos critérios, selecionando-se 13 para elaboração da revisão.

2.2 Resultados

Para facilitar a análise foi extraído de cada artigo informações referentes a metodologia, ano de publicação, revista e resultados.

Todos os estudos são artigos originais, sendo três publicados em 2018, cinco em 2019, dois em 2020, sete em 2021 e quatro em 2022, o que revela uma temática pouco abordada nos últimos anos. Outro destaque é que sete artigos estão em periódicos de enfermagem.

Foi possível perceber que o sexo feminino apresenta maior participação na maioria das pesquisas. Isso pode justificar-se devido à procura por assistência à saúde ser mais comum por mulheres. Relativo ao estado civil, os estudos revelaram uma prevalência de pessoas idosas casadas,



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

o que corrobora positivamente com a sexualidade. Em contrapartida, “viúvo (a)” foi o segundo status de maior prevalência, o que pode implicar em dificuldades.

A baixa escolaridade prevalece entre as pessoas idosas participantes das pesquisas. Diante disso, pouco nível de conhecimento pode se apresentar com um fator negativo para a compreensão e expressão da sexualidade. Quanto à religião, esta se revelou como um fator de inibição que provoca mudanças na concepção e vivências da sexualidade.

As comorbidades e demais alterações fisiológicas mostraram-se uma influência negativa que reduz a atividade sexual, podendo ocasionar impotência e falta de desejo.

2.3 Discussão

A presença de um parceiro sexual se caracteriza como um aspecto positivo para a continuidade das relações sexuais, contribuindo favoravelmente para a sexualidade de pessoas idosas. Diante disso, evidencia-se que idosos que não tem parceiro fixo, como aqueles viúvos, apresentam uma redução significativa das práticas sexuais. Entretanto, Santos *et al.* (2019) torna claro que é imprescindível o esclarecimento dos idosos e da sociedade que, mesmo na ausência de parceiro, é possível buscar outras formas de prazer e que a identidade sexual não deve se limitar.

Dentre os problemas que mais influenciam a sexualidade da pessoa idosa, a falta de conhecimento e informação se sobressai. Ibrahim *et al.* (2022) revelou que alguns idosos compreendem a sexualidade e o ato sexual como iguais, o que torna-se uma problemática, visto que o conhecimento insuficiente desses termos pode resultar no desprezo de seu exercício. Uma pesquisa realizada no Amazonas, composta predominantemente por mulheres idosas, revelou que algumas verbalizaram o desinteresse na sexualidade por entendê-la apenas como um ato para satisfazer seus parceiros (Oliveira; Neves; Silva, 2018).

Além disso, a vergonha e o preconceito por parte dos próprios idosos em relação à sua idade tornam-se problemas potenciais à sexualidade. Grande parte deles mantém o desejo sexual, no entanto, devido à pressão cultural, experimentam sentimento de culpa por se perceberem com vontade de procurar prazer (Rodrigues *et al.*, 2018). Isso se dá pela construção errônea de que com o avançar da idade o ser deixa de ser sexual.



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

A sexualidade é influenciada por vários fatores, sendo um deles a religião. No estudo de Rodrigues *et al.* (2019), a maioria dos cristãos mostraram-se inativos sexualmente, justificando esse comportamento à religião considerar sexualidade somente o ato sexual e defender que este associa-se à reprodução e não ao prazer, instituindo moralidade e normatização. A consequência desta postura pode ser a repugnância ao prazer sexual.

Com o passar dos anos, é normal que fatores fisiológicos ou patológicos limitem a atividade sexual. O uso de medicação e a presença de doenças crônicas podem interferir na resposta sexual, aumentando ou diminuindo a libido. Contudo, investigações apontam que apesar do envelhecimento afetar o significado e a função da sexualidade, essa vivência ainda permanece importante (Nowakowski; Sumerau, 2019). Nesse contexto, vale destacar a difusão de tecnologias farmacológicas que proporcionam prolongamento da prática sexual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões possibilitaram ampliar a compreensão acerca do envelhecimento e da sexualidade nesta fase. Foi possível perceber que o desejo sexual é algo natural que faz parte do indivíduo durante todo curso da vida.

Abordar a sexualidade na velhice deve se tornar rotina nos setores de saúde, já que foi percebida a necessidade de investimentos em educação sexual para esta população devido à carência de informação e reflexão da temática. É imprescindível que haja, também, capacitação aos profissionais, para que possam acolher e orientar adequadamente, sem preconceitos e julgamentos.

REFERÊNCIAS

CALUMBY, T. M. D. C.; BARBOSA, C. P. A. A sexualidade na velhice como um Tabu Social. *In: Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG. 2020. Anais [...]*, UNIFACIG, 2020.

Disponível em:

<https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/congressogeriatría/article/view/2575>. Acesso em: 6 ago. 2023.

DEBERT, G.; BRIGEIRO, M. Fronteiras de gênero e a sexualidade na velhice. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 27, n. 80, p. 37–54, 2012. Disponível em:

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 8, n. 1, p. 59-64, jan./abr. 2024





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/4ZCPxm3dySBsmm79BJFmmfR/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 6 ago. 2023.

IBRAHIM, S. *et al.* A percepção da pessoa idosa sobre a sexualidade e a saúde sexual no envelhecimento. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 26, n. 3, p. 910-926, set./dez. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1399508>. Acesso em: 06 ago. 2023.

OLIVEIRA, E. L.; NEVES, A. L. M.; SILVA, I. R. D. Sentidos de sexualidade entre mulheres idosas: relações de gênero, ideologias mecanicistas e subversão. **Psicologia & Sociedade**, v. 30, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/qghxfrPtmB8tVJhzGMyBrz/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 7 set. 2023.

NOWAKOWSKI, A. C.; SUMERAU, J. Women's sexual health in later life: Gaps and opportunities in research and practice. **Women's Health**, v. 15, p. 174550651987809, jan. 2019. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6769205/>. Acesso em: 8 set. 2023.

RODRIGUES, L. R. *et al.* Análise do comportamento sexual de idosas atendidas em um ambulatório de ginecologia. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, n. 6, p. 724–730, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/TsshgfN7m5pGjvWBxYxgW5s/?lang=en>. Acesso em: 8 ago. 2023.

RODRIGUES, C. F. C. *et al.* Atividade sexual, satisfação e qualidade de vida em pessoas idosas. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 21, 2019. 57337. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/57337>. Acesso em: 8 ago. 2023.

SAN LUCAS, M. Z. B. S *et al.* Sexualidade feminina: percepção de mulheres em processo de envelhecimento. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 92492-92509, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/36403>. Acesso em: 6 ago. 2023.

SANTOS, A. D. *et al.* Concepção de mulheres idosas sobre a sexualidade na velhice. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 13, 2019. e241752. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/241752/33974>. Acesso em: 8 ago. 2023.

VIEIRA, K. F. L.; COUTINHO, M. P. L.; SARAIVA, E. R. A. A sexualidade na velhice: representações sociais de idosos frequentadores de um grupo de convivência. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 16, n. 1, p.196-209, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/dtF8qQ6skTwWk4jK5ySG7Gq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 7 set. 2023.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 8, n. 1, p. 59-64, jan./abr. 2024

